

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL DO GESTOR E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMUNITÁRIAS

AUTOR PRINCIPAL: Jênifer de Brum Palmeiras

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Denize Grzybovski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Práticas de gestão implementadas por gestores universitários, orientadas pelos princípios clássicos da administração e estruturadas pelo modelo burocrático tem sido apontadas como desafios à sustentabilidade institucional (DESIDERIO, 2004). O objetivo deste artigo é analisar a relação do perfil do gestor com a performance das IESs comunitárias. O estudo se justifica pelo compromisso pela responsabilidade das organizações com os stakeholders, a comunidade universitária e a sociedade em geral, nas dimensões social, ambiental e econômica. Os Estudos Organizacionais apontam limitações de tal abordagem de pesquisa. Houve mudanças significativas no ambiente institucional, que impõem reflexões críticas sobre práticas consolidadas, sem prejuízos à liberdade acadêmica. Questiona-se se existe relação do perfil do gestor das IESs comunitárias com os indicadores de sustentabilidade empresarial. O pressuposto é de que Administradores tem conhecimentos técnicos para orientar processos de mudança.

DESENVOLVIMENTO:

A gestão universitária contemporânea propõe distanciamento dos tradicionais modelos burocráticos e orienta ações pautadas nos fundamentos da autogestão, na participação ativa das pessoas e nas dimensões da sustentabilidade (LAUS, 2011, p 22). Uma vez estruturada em torno dos objetivos organizacionais que buscam maximizar a performance, em razão da necessidade de sobrevivência organizacional, desafia a proposição de contemplar as pessoas humanas no processo e o compromisso social e

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

ambiental na avaliação do desempenho. Faz-se isso sem que percam-se a cultura acadêmica e a proposta de universalidade do conhecimento. Nesse sentido, há proposições para que as IES adotem gestão estratégica de pessoas, para tornarem-se tão competitivas quanto as empresas. Hardy e Fachin (1996) já abordam que o processo decisório de qualquer organização enfrenta desafios, sendo estes maximizados nas instituições de ensino, pois há grande dificuldade destas em enxergar os processos de forma sistêmica, além do entrave da falta de profissionalismo na gestão, visto que as IESs em geral não possuem orientação empresarial. Zabalza (2007) afirma que o corpo docente acaba por administrar a instituição, realizando atividades burocráticas de competência de profissionais formados em Administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados da pesquisa se referem às 15 Instituições de Ensino, do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas(Comung), oferecendo 1.489 cursos de graduação e pós-graduação, são 202.020 mil alunos, atendidos por 9.190 professores e mais de 11 mil funcionários. Com base nos balanços das IESs, constatou-se que existe correlação do perfil de um dos gestores (Reitor) com os resultados de performance, de reconhecimento externo (prêmios) em relação à sustentabilidade institucional.

REFERÊNCIAS:

- DESIDERIO, M. Desafios da gestão universitária. Revista de Administração Pública. FGV. Rio de Janeiro v. 40, n. 1, 46-55, 2004.
- HARDY, C.; FACHIN R. Gestão Estratégica na Universidade Brasileira: teoria e casos. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1996.
- ZABALZA, M. Ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.